

Guilherme de Sá - Diminuto

tom:

Intro: ^{Bm}
^{Em G D}
^{Bm G D}

^{Bm}
 Então é isso
^G
 De mim, há o restante
^D
 Meu pretérito já está ausente
^{Bm}
 No predicado que jaz,
^G
 sou infuturo Do desterro,
^D
 revivente Semimorto por resistir
^G
 Um átimo à mais que o inimigo
^{Em G}
 Mas não deserto Nem sou tardio
^{D Gbm Bm A Gbm Bm Gb D Db Bm}
 Às vezes, eu só sei see-e--n---tir
^{G Gbm Bm Gb G Gbm Bm}
 Dum vita est, spes est

^G
 Se, no futuro Sós e distantes
^{D D D}
 Lembrarmos de nós Não serei eu a te odiar
^{Bm G}
 Nem tu a me amares No presente me ausento
^{D D}
 Amanhã deixo de fazer falta
^G
 O desaplauso é meu momento
^{Em}
 E disto, não ardo Sim, tardamos
^G
 Ao fardo que não superamos
^{D Gbm Bm D Gbm Bm Gb D G Em Gb}
 Às vezes, a gente só sabe sentir
^{Bm D Em Gb}
 Muito e tanto
^{Bm Gb Bm Gb}
 (Não!)

^{Bm G Gb D}
 Sua quisque Sua quisque
^{Em Bm}
 Sua quisque fortunæ faber est!
^{Em G A C D A}
 Sua quisque fortunæ faber est!
^{Em G A C D Em}
 Sua quisque fortunæ faber est!
^{G A C D Em C Am}
 Sua quisque fortunæ faber est!

^{Em C}
 Que destino amargo
^{Am}
 É aquele em que o desatino
^{Em}
 Fez-nos esquecer de Deus
^C
 Quando tudo foi divino
^B
 Então mostramos o paraíso aos outros

^{Em}
 E o destruímos
^{Em G A C}
 ?Salvemos o mundo!? suplicamos
^{G B Em}
 Sob o medo de tudo acabar
^{Em G C Am}
 Para que tudo fique como está
^{C Bm Em}
 Desde que inferno do outro fique lá

^{Bm D Em G}
 ?Salvemos o mundo!? suplicamos
^{D Gb Bm}
 Sob o medo de tudo acabar
^{D G Em}
 Para que tudo fique como está
^{G Gb Bm}
 Desde que inferno do outro fique lá

^{G Gb Bm G Gb Bm}
 E diminuímos até desaparecermos
^{G Gb Bm}
 E minguamos até inexistirmos
^{G Gb Bm}
 Até o último minuto (um último minuto)
^{B Bm G}
 E eu diminuto

Acordes

